



# REFORMANDO A CASA DA DONA SÔNIA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM OBRAS DE REFORMA  
ECONÔMICAS, SEGURAS E SUSTENTÁVEIS



Este gibi faz parte do Guia para a Família Beneficiária que compõe a Coletânea Melhoria Habitacional Sustentável, juntamente com o Guia para a Assistência Técnica e as Fichas para a Mão de Obra elaborada pelo Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS) em conjunto com o Ministério das Cidades, representado pelas Secretarias Nacionais de Habitação e Periferias, e financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).



Conselho Brasileiro de  
Construção Sustentável



MINISTÉRIO DAS  
CIDADES

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Luzia precisou buscar fotos antigas da família. Elas estavam guardadas em uma caixa de papelão sobre o guarda-roupas da avó, Dona Sônia. Ela quase chorou ao ver a memória da família úmida e coberta de mofo.



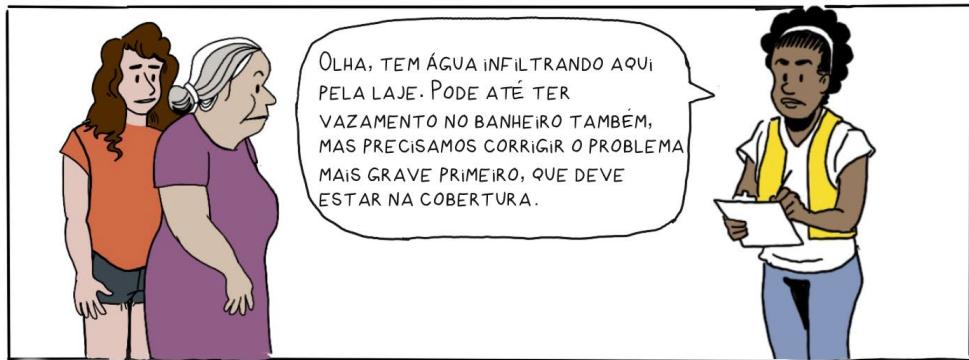
A CASA NOS DÁ SINAIS QUANDO PRECISA DA AVALIAÇÃO DE UM PROFISSIONAL, DA MESMA FORMA QUE O NOSSO CORPO, EM GERAL, AVISA QUANDO PRECISAMOS CONSULTAR UM MÉDICO.

## A SAÚDE DO CORPO



## A SAÚDE DA CASA





NOSO TRABALHO  
TEM 5 ETAPAS.



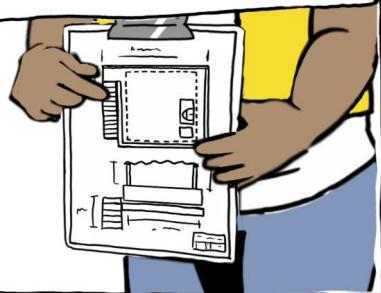
PRIMEIRO, A FORMALIZAÇÃO, QUE SERVE PARA EVITAR DIVERGÊNCIAS E PARA GARANTIR TUDO CERTINHO DENTRO DA LEI.



DEPOIS, É FEITA UMA VISTORIA PARA IDENTIFICAR OS PROBLEMAS DA CASA E SEU ENTORNO.



A PARTIR DA VISTORIA, DEFINIMOS OS SERVIÇOS MAIS URGENTES E ELABORAMOS O PLANO DE INTERVENÇÃO. NELE, APRESENTAMOS O PROJETO COM TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, COMO DESENHOS, ORÇAMENTO, CRONOGRAMA E OUTRAS.



DEPOIS, VEM O PLANEJAMENTO DA OBRA, QUANDO CONTRATAMOS A MÃO DE OBRA E PROGRAMAMOS A EXECUÇÃO DE CADA SERVIÇO NECESSÁRIO.



POR FIM, PARTIMOS PARA A EXECUÇÃO DA OBRA!

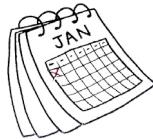


## ETAPA 1 - FORMALIZAÇÃO



## ETAPA 2 - VISTORIA E DIAGNÓSTICO INICIAL

A ATÉM O CONHECIMENTO NECESSÁRIO PARA IDENTIFICAR A CAUSA DOS PROBLEMAS QUE A CASA APRESENTA, QUais SÃO OS MAIS URGENTES E AS MELHORES SOLUÇÕES. ESTA É A IMPORTÂNCIA DA VISTORIA E DIAGNÓSTICO INICIAL.



OS PROBLEMAS DA CASA TAMBÉM PODEM AFETAR A SAÚDE DE SEUS MORADORES, CAUSANDO OU AGRAVANDO DOENÇAS E CHANCES DE OCORREREM ACIDENTES E DESCONFORTOS. MUITAS VEZES, AS PESSOAS SE ACOSTUMAM E NEM PERCEBEM QUE A ORIGEM ESTÁ NA SUA PRÓPRIA CASA.

### COMO DESCONFORTO SONORO...



### PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS...



### CÔMODOS ABAFADOS...



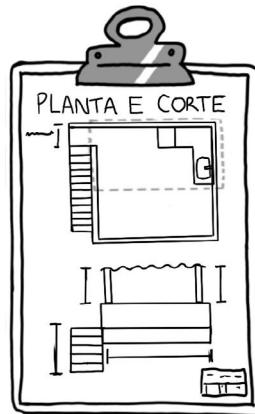
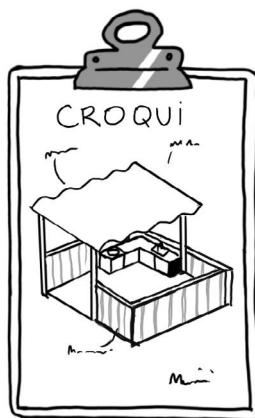
E MUITOS OUTROS PROBLEMAS QUE PODERÃO SER RESOLVIDOS COM O DIAGNÓSTICO DA AT.

A AT ESTUDA TODOS OS ELEMENTOS IDENTIFICADOS NA VISTORIA E CHEGA NAS MELHORES SOLUÇÕES DE PROJETO, JUNTO COM A FAMÍLIA. ELA PROPÕE UM ORÇAMENTO QUE CAIBA NO SEU BOLSO E ESTIMA O TEMPO QUE A OBRA VAI DURAR, INCLUSIVE QUE A OBRA PODE OCORRER EM ETAPAS.

### ETAPA 3 - PLANO DE INTERVENÇÃO

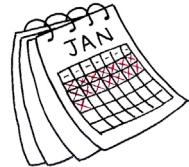


A AT PODE USAR DIFERENTES FORMAS DE REPRESENTAR O PROJETO, POIS É IMPORTANTE QUE OS MORADORES ENTENDAM CLARAMENTE O QUE ESTÁ SENDO PROPOSTO.



APROVADO O PROJETO, O CRONOGRAMA E O ORÇAMENTO, É ANTES DA OBRA COMEÇAR, A AT ORIENTA A TODOS PARA TOMAREM AS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS, COLOCANDO EM PRÁTICA O PLANO DE INTERVENÇÃO.

## ETAPA 4 - PLANEJAMENTO DA OBRA



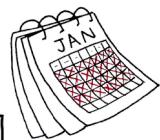
**PLANEJAMENTO DA OBRA**

- PESQUISAR FORNECEDORES DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA
- PROGRAMAR A COMPRA DOS MATERIAIS E O ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS (SE PRECISAR)
- IDENTIFICAR OS LOCAIS PARA GUARDAR E PREPARAR O MATERIAL, DESCARTAR OS RESÍDUOS E EXECUTAR OS SERVIÇOS
- ORIENTAR A MÃO DE OBRA
- IDENTIFICAR LOCAIS DE RISCO E INTERFERÊNCIAS
- INFORMAR OS VIZINHOS E AJUSTAR ROTINAS.



É CHEGADA A HORA: MÃOS À OBRA! A ROTINA DE UMA OBRA DENTRO DE CASA NÃO É FÁCIL: TEM BARULHO, SUJEIRA, IMPREVISTOS... O PLANEJAMENTO, A ORGANIZAÇÃO E A BOA COMUNICAÇÃO SÃO TRÊS REGRINHAS FUNDAMENTAIS PARA REDUZIR RISCOS E DANOS.

## ETAPA 5 - EXECUÇÃO DA OBRA



O TEMPO DA EXECUÇÃO DA OBRA DEPENDE DO QUE SERÁ FEITO, MAS A ATENÇÃO À ESSAS TRÊS REGRINHAS, AJUDA A NÃO GERAR ATRASOS, QUE PODEM COMPROMETER O ORÇAMENTO E GERAR INCÔMODOS.



MANTENHA UMA COMUNICAÇÃO CONSTANTE COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA



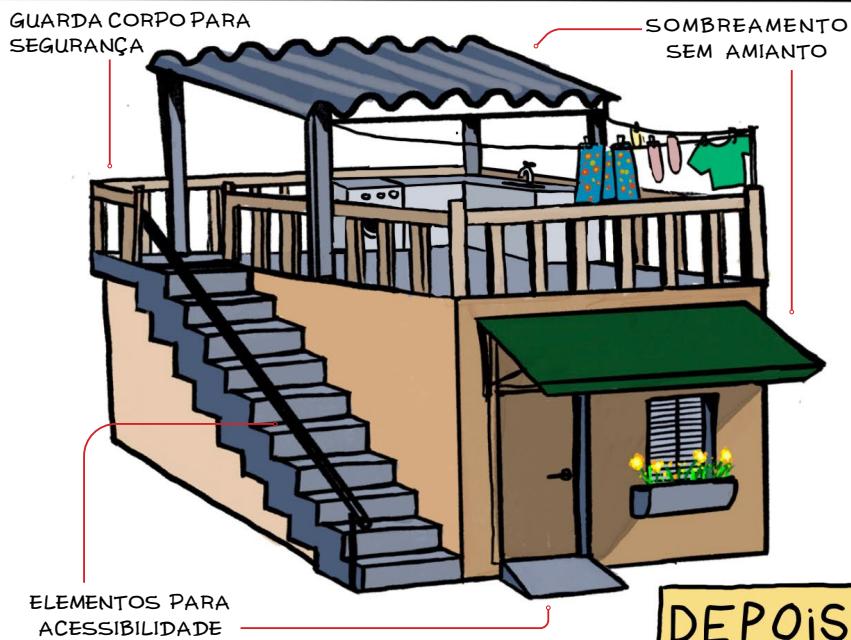
MUITO OBRIGADA PELOS SEUS  
SERVIÇOS, CÍNTIA!  
GRAÇAS À ASSISTÊNCIA TÉCNICA,  
GASTAMOS BEM MENOS DO QUE  
PENSÁVAMOS E O RESULTADO FICOU  
INCRÍVEL!



COM O SEU PLANEJAMENTO, DE  
POUQUINHO EM POUQUINHO A  
NOSSA CASA VAI FICAR COMO  
SEMPRE SONHAMOS!



ANTES



DEPOIS

# Ficha Técnica

**MINISTRO DAS CIDADES**  
Jader Barbalho Filho

**SECRETÁRIO NACIONAL DE HABITAÇÃO**  
Hailton de Almeida

**DIRETORA DE PROVISÃO HABITACIONAL**  
Ana Paula Maciel Peixoto

**DIRETORA DE PRODUÇÃO SOCIAL DA MORADIA**  
Alessandra D'ávila Vieira

**DIRETORA DE PRODUÇÃO RURAL**  
Mirna Quinderé Belmino Chaves

**SECRETÁRIO NACIONAL PERIFERIAS**  
Guilherme Simões

**DIRETORA DE REGULARIZAÇÃO, URBANIZAÇÃO INTEGRADA E QUALIFICAÇÃO DE TERRITÓRIOS PERIFÉRICOS**  
Júlia Lins Bittencourt

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE MITIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE RISCO**  
Rodolfo Baêssso Moura

**COORDENAÇÃO TÉCNICA – MINISTÉRIO DAS CIDADES**  
Rhaiana Bandeira Santana e  
Marina Amorim Cavalcanti de Oliveira

**EQUIPE TÉCNICA - MINISTÉRIO DAS CIDADES**  
Flávio Tavares  
Edson Leite Ribeiro  
Antônio Rosa  
Laura Rennó Tenenwurcel  
Mariah Freire

**REPRESENTANTE DO GRUPO BID NO BRASIL**  
Morgan Doyle

**DIVISÃO DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - HUD**  
Tatiana Gallego

**COORDENAÇÃO TÉCNICA - BID**  
Clementine Tribouillard  
Roberta Carolina A. Faria

**PRESIDENTE DO CONSELHO BRASILEIRO DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL - CBCS**  
Vahan Agopyan

**DIRETORA EXECUTIVA DO CBCS**  
Clarice Reiter Menezes Degani

**DIRETORES DO CBCS**  
Maria Salette Weber  
Orestes Marraccini Gonçalves  
Vanderley Moacyr John

**AUTORA**  
Mariana Estevão

**REVISÃO TÉCNICA**  
Yuri Duarte  
Ana Cândida Ribeiro

**REVISÃO DE TEXTO**  
Juliana Freire

**DIAGRAMAÇÃO**  
Roberta Carolina A. Faria

**ILUSTRAÇÕES**  
Antonio Camargo



Conselho Brasileiro de  
Construção Sustentável



MINISTÉRIO DAS  
CIDADES

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO